DUAS DECISÕES. DOIS DESTINOS.

A celebração da Páscoa faz com que o homem sensato reflita mais profundamente na Mensagem que é transmitida por Deus, e não fique indiferente a ela. As tradições religiosas, as invenções humanas alusivas a este evento, o uso de uma cruz ou outras “reliquias”, vestes de luto ou abstinência de comidas, para muito pouco ou nada servem ao homem, a não ser para sua satisfação pessoal.

Mas reparemos que essas escolhas já começaram no momento da crucificação de Jesus!

“Tendo, pois, os soldados crucificado a Jesus, tomaram as Suas vestes e fizeram quatro partes, para cada soldado, uma parte, e também a túnica.

A túnica, porém, tecida toda de alto-a-baixo, não tinha costura. Disseram, pois, uns aos outros: Não a rasguemos, mas lancemos sortes sobre ela, para ver de quem será. Isso foi assim para que se cumprisse a Escritura, que diz: Dividiram entre si as minhas vestes e sobre a minha túnica lançaram sortes. Os soldados, pois, fizeram essas coisas.” João 19:23,24

Muitos ficam com os acessórios da Páscoa, tal como aconteceu com estes soldados romanos que ficaram com as Suas vestes e a Sua túnica, que não tinham qualquer virtude ou poder. Mas foram esses os despojos que eles consideraram serem os mais importantes, enquanto estava ali pendurado na Cruz do Calvário, Aquele que é manifestamente a Maior Prova do Amor de Deus pela Humanidade, o Senhor Jesus Cristo!

“Porque Cristo, estando nós ainda fracos, morreu a seu tempo pelos ímpios. Porque apenas alguém morrerá por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém ouse morrer. Mas Deus prova o Seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores.” Romanos 5:6-8

Com o passar do tempo, o Homem foi-se afastando cada vez mais dessa verdade vinda do céu, e criou a sua religião, isto é, religou à sua própria maneira, aquilo que considerava e considera ser agradável a Deus segundo as suas afinidades egoístas. Em Portugal, por exemplo, seguem-se os rituais da Páscoa, repetem-se as tradições, mas as pessoas, apesar de se emocionarem temporariamente, continuam vazias, adorando um Jesus morto.

Mas Ele está vivo! O Seu túmulo está vazio! Porém a cegueira espiritual é tão grande que grande parte da Humanidade não percebe que precisa imperativamente Daquele que por eles morreu, ressuscitou, Vive e Reina para sempre!

Seguir rituais e liturgias, não salva a alma humana. A Salvação vem pelo encontro com o Deus Vivo, pela graça, em Cristo. Jesus foi preso, julgado e crucificado, não por qualquer

crime que tenha cometido, mas porque estava a DAR A SUA VIDA, voluntariamente, em meu e em teu lugar. Jesus é a nossa Páscoa!

Jesus foi colocado inocentemente entre dois criminosos, para ser crucificado juntamente com eles. Um deles estava bem consciente da sua própria maldade. Ali, ele já estava condenado, sem poder fazer mais nada para mudar o seu passado. O seu presente era enfrentar a Morte, até que ouviu pessoas a blasfemarem, inclusive o outro malfeitor que disse a Jesus: **“Se Tu és o Rei dos judeus, salva-te a Ti mesmo.”**

Esta frase despertou nele a Fé que salva e reagiu. Enquanto os príncipes dos judeus e os soldados zombavam e repartiam as vestes de Jesus, sorteando, este malfeitor creu Nele. Mesmo com desespero e dor, tomou a sua última decisão, a melhor da sua vida! O evangelista Lucas registou este acontecimento.

“E, quando chegaram ao lugar chamado a Caveira, ali o crucificaram e aos malfeitores, um, à direita, e outro, à esquerda.” 23:33

“E também os príncipes zombavam dele, dizendo: Aos outros salvou; salve-se a si mesmo, se este é o Cristo, o escolhido de Deus.” 23:35

“E também os soldados escarneciam dele, chegando-se a ele, e apresentando-lhe vinagre, e dizendo: Se tu és o Rei dos judeus, salva-te a ti mesmo.” 23:36,37

“E um dos malfeitores que estavam pendurados blasfemava dele, dizendo: Se tu és o Cristo, salva-te a ti mesmo e a nós.” 23:39

“Respondendo, porém, o outro repreendia-o, dizendo: Tu nem ainda temes a Deus, estando na mesma condenação? E nós, na verdade, com justiça, porque recebemos o que os nossos feitos mereciam; mas este nenhum mal fez.” 23:40,41

Ele creu que Jesus era Deus. E creu que POR ELE era possível estar também COM ELE na Sua glória. E suplicou isso a Jesus com uma humildade comovente: **“Senhor lembra-te de mim quando entrares no Teu Reino!” 23:42**

Como o mundo seria bem diferente se os homens conhecessem Quem Jesus é! Se todos soubessem que a razão da Sua MORTE foi para que tenhamos VIDA, e VIDA COM ABUNDÂNCIA!

Os zombadores e os escarnecedores da Cruz de Cristo vêm nela loucura e vergonha, mas ela é o Poder de Deus e a Mensagem que precisa de ser passada. Jesus veio buscar e salvar uma Humanidade perdida. Porém, é dado a cada um o poder de ACEITAR ou REJEITAR essa Salvação. A uma escolha individual. Não podemos voltar no tempo, mas já sabemos o que aconteceu. Está registado. Há duas decisões. Há dois destinos.

Jesus conhece-te melhor do que tu mesmo. Ele disse àquele malfeitor: **“Hoje mesmo estarás comigo no Paraíso.”** Essa é a Sua vontade para ti também. Volta-te para Ele, agora mesmo.

J.F.